



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Mutismo Seletivo Associado Ao Transtorno Do Espectro Autista (Tea): Relato De Caso

Autores: LUCIANO DA SILVA PONTES (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), JOAO FRANCISCO TUSSOLINI (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), PATRICIA DELGADO DA SILVA (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), ANA CLEIDE SILVA SOUZA (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), JADSON RAGO JUNIOR (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), IURY GABRIEL AMAZONAS TUSSOLINI (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), MARIO TERCIO ROCHA JUNIOR (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO)

Resumo: O mutismo seletivo (MS) se caracteriza pelo insucesso persistente para falar em situações sociais específicas nas quais existe a expectativa para tal por parte do paciente. Esse insucesso não se deve a um desconhecimento ou desconforto com o idioma exigido pela situação social. O transtorno interfere significativamente na realização educacional ou na comunicação social do paciente. Sua duração mínima é de um mês. (APA, 2014). O MS pode ocorrer associado a diversos tipos de transtornos, como em transtornos de fala, transtornos psicóticos e transtorno do espectro autista (TEA), este último relacionado ao caso clínico apresentado. O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por manifestações comportamentais com deficiência na comunicação e na interação social. Sabemos que existem diversos subtipos para o TEA, em sua maioria influenciados por uma combinação de fatores genéticos e ambientais. Por se tratar de um espectro, cada paciente com autismo tem um conjunto distinto de sintomas que deve ser diagnosticado e acompanhado de forma individualizada. O paciente T.H.A.D, sexo masculino, filho de pais jovens e não consanguíneos, nasceu de parto normal, à termo, APGAR 8/10, peso 3.120g. Mãe sem patologias prévias, com 7 consultas pré-natais. Aos 4 anos de vida genitora procurou atendimento no serviço de neurologia infantil com relato de agitação em casa e na escola, relatando também que criança anda na ponta dos pés, apresentando histórico de atraso de fala, porém atualmente fala de forma correta somente com os familiares, não consegue falar em público ou interagir com pessoas fora de seu ciclo familiar. O diagnóstico de TEA associado ao MS foi estabelecido após a avaliação da equipe multidisciplinar incluindo a neuropediatria, psicologia e fonoaudiologia. O relato de caso apresentado trouxe um tema ainda pouco abordado em âmbito nacional. O TEA apresenta-se com diversas características e subtipos, o mutismo seletivo não será apresentado como o único sintoma descrito pela família. A identificação e o diagnóstico precisos podem ser decisivos para a qualidade de vida do paciente, evitando sequelas e desfechos desfavoráveis através da avaliação e do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Foi estudado por Steffenburg et al. (2018) a associação potencial do TEA em crianças com MS, no estudo foram selecionados 97 pacientes entre 4 e 18 anos com diagnóstico de MS, nenhum deles havia sido diagnosticado com TEA, mas após a realização de uma triagem durante o estudo os pesquisadores concluíram que 63% preenchiam os critérios diagnósticos para TEA. Ele relata ainda que os sinais de autismo podem passar despercebidos porque a falta de comunicação verbal passa a ser o principal foco dos profissionais de saúde e da família.